



Projeto observatório de educação das relações étnico-raciais do NEAB/UDESC: análise do projeto político pedagógico da Rede Municipal de Ensino de Águas Mornas - SC

Project Observatory in Ethnical Racial Education of NEAB/UDESC: Analysis of the Political Educational Project of the Municipal Network of Teaching in Águas Mornas - SC

Paulino de Jesus Francisco Cardoso¹
Mariana Probst Luiz²
Renata Schlickmann³
Tamna Amandio⁴

Palavras-chave: Lei 10.639/03; Educação das Relações Étnico-Raciais; Projeto Político Pedagógico (PPP); Branquitude.

Linha Temática: Desenvolvimento Curricular

O Projeto Observatório de Educação das Relações Étnico-Raciais, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade do Estado de Santa Catarina (NEAB/UDESC, coordenado pelo Prof. Dr. Paulino de Jesus Francisco Cardoso e visa monitorar a implementação da Lei Federal 10.639/03, que instituiu a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira nas instituições de educação básica do país e das Diretrizes Curriculares Nacionais

¹ Doutor em História. Professor da Universidade do Estado de Santa Catarina, coordenador do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UDESC. E-mail: paulino.cardoso@gmail.com.

² Acadêmica do curso de História da FAED/UDESC e bolsista do Projeto Observatório de Educação das Relações Étnico-Raciais NEAB/UDESC, e-mail: probstmariana@gmail.com

³ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade do Estado de Santa Catarina, vinculada ao ProLinguagem e ao NEAB/UDESC. E-mail: re.schlickmann@gmail.com.

⁴ Graduada em Pedagogia pela UDESC e Pesquisadora Associada ao NEAB/UDESC, e-mail: tamna.neab@gmail.com



para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira.

Através de suporte técnico-pedagógico aos/às gestores/as de ensino do Estado de Santa Catarina, o projeto objetiva a criação de programas de diversidade étnico-racial na educação, que contemple formação de professoras/es, aquisição e produção de material didático, estudos, pesquisa e fortalecimento institucional.

Este trabalho tem por intuito apresentar a análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) do município de Águas Mornas, situado na Grande Florianópolis - Santa Catarina/Brasil.

Para realizar o parecer sobre o PPP foi necessária a compreensão dos impactos do colonialismo europeu na América Latina e demais países periféricos e dos estudos críticos de branquitude. A análise foi realizada seguindo a perspectiva das Epistemologias do Sul, da proposição de uma virada epistemológica defendida por autores/as latino americanos (QUIJANO, 1992; GOMES, 2012) e da compreensão da branquitude enquanto um lugar de privilégios materiais, simbólicos e de manutenção de poder. (SCHUCMAN, 2006).

Boaventura de Sousa Santos (2009), nos diz que a elaboração do racionalismo científico durante o renascimento, instituiu uma visão de mundo na qual as elites letradas da Europa tornam-se referência da evolução da humanidade. Segundo Quijano (1992), a perspectiva hegemônica de conhecimento eurocêntrico é fundamentada na ideia de que a história humana parte de um estado de natureza e culmina na Europa, atribuindo as diferenças entre o que é Europa e o que não é, como diferenças naturais e não enquanto componentes de uma relação de dominação e poder.

Nesse sentido, o PPP é construído sob uma perspectiva universalista de conhecimentos e sociedade, fato que demonstra a necessidade de novas



abordagens no que tange a implementação da Lei Federal 10.639/03 e as relações raciais no âmbito da escola.

Referências

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2003.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília, DF: SECAD, 2004.

BRASIL. Resolução nº 07, de 20 de março de 2009. Dispõe sobre o Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2009.

GOMES, N. L. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. **Currículo sem Fronteiras**, v.12, n.1, pp. 98-109, Jan/Abr 2012.

SCHUCMAN, L. V. Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana. **Psicologia & Sociedade**, v. 26, n.1, p. 83-94, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v26n1/10.pdf> Acesso em: 17 ago. 2017.

QUIJANO, A. Colonialidade del poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (Org). **La colonialidade del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas Latinoamericanas**. Buenos Aires: Clacso, p. 201-246, 2005.

SANTOS, B.S.S; Para além do pensamento abissal: das linhas locais a uma ecologia de saberes. In: SANTOS, B. S. S.; MENESES, M. P. **Epistemologias do sul**. Coimbra: Editora Almedina, p. 23-73, 2009.